

Nesse domingo, dia 21, às 11 horas, o prefeito Newton Lima inaugura o Museu de Pedra de Santa Eudóxia, que contará a história do distrito e particularmente a história do café no município de São Carlos.

O Museu de Pedra tem esse nome por ser construído em pedra por artesãos do próprio distrito. A pedra-ferro é encontrada facilmente nas fazendas próximas a Santa Eudóxia, característica de construção no período do café e da escravatura.

“O trabalho em pedra é uma arte que remonta ao século XIX e foi uma das grandes contribuições dos africanos que foram trazidos para o país. A arte do corte da pedra e do encaixe em construções e pavimentações é denominada cantaria”, explica Ana Lúcia Cerávolo, diretora da Fundação Pró-Memória de São Carlos.

O distrito de Santa Eudóxia conta com uma população de aproximadamente 3.000 pessoas,

sendo as atividades rurais preponderantes. Na região existem várias fazendas históricas do período cafeeiro, sendo as mais destacadas a Fazenda Grande (Fazenda Santa Eudóxia), tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo) e a Fazenda Figueira Branca.

Um dos grandes idealizadores e incentivadores do Museu é o secretário-executivo da Câmara Municipal, João Muller, morador do distrito, que diz que a idéia de criar um Museu em Santa Eudóxia surgiu após uma análise sobre o potencial turístico do distrito.

“Meu objetivo foi de retratar a história do distrito por meio de objetos, documentos, fotos, entre outros. Também porque a arquitetura em pedra-ferro, material abundante no local, traz características das construções antigas. Além disso, a criação de um museu é investimento em cultura lato-senso”, completa Muller. O museu tem o nome de Airton Leopoldino Junior, “Tinho Leopoldino”, pelo vínculo que tinha com o distrito. Neto de Abel Terrugi e filho de Airton Leopoldino, proprietário da Engenharia e Comércio Bandeirantes, viveu a infância e juventude naquela localidade, onde tinha inúmeros amigos. Proprietário e administrador do Haras Canaã, deu emprego a muitas famílias.

Para que se tornasse possível a inauguração do Museu da Pedra no distrito de Santa Eudóxia, várias empresas apoiaram: Figueira Branca, Fazenda Buracão, Fazenda Paraguai, Postes Irpa, Fazenda Canaã, vereadores Roberto Mori Roda e Heleno Irami do Nascimento, e a Prefeitura Municipal, por meio da Administração Regional de Santa Eudóxia e do SAAE. O projeto expográfico foi elaborado pela Fundação Pró-Memória.

O espaço abrigará objetos antigos de uso cotidiano e ferramentas de trabalho cedidos por famílias de moradores ligados ao distrito e painéis contando a história de Santa Eudóxia. “Esse é apenas o início do museu, que possibilitará que Santa Eudóxia guarde e cultive sua memória, permitindo que as gerações mais novas conheçam sua história e tenham orgulho do local onde vivem”, finalizou Newton Lima.

(19/12/08)